

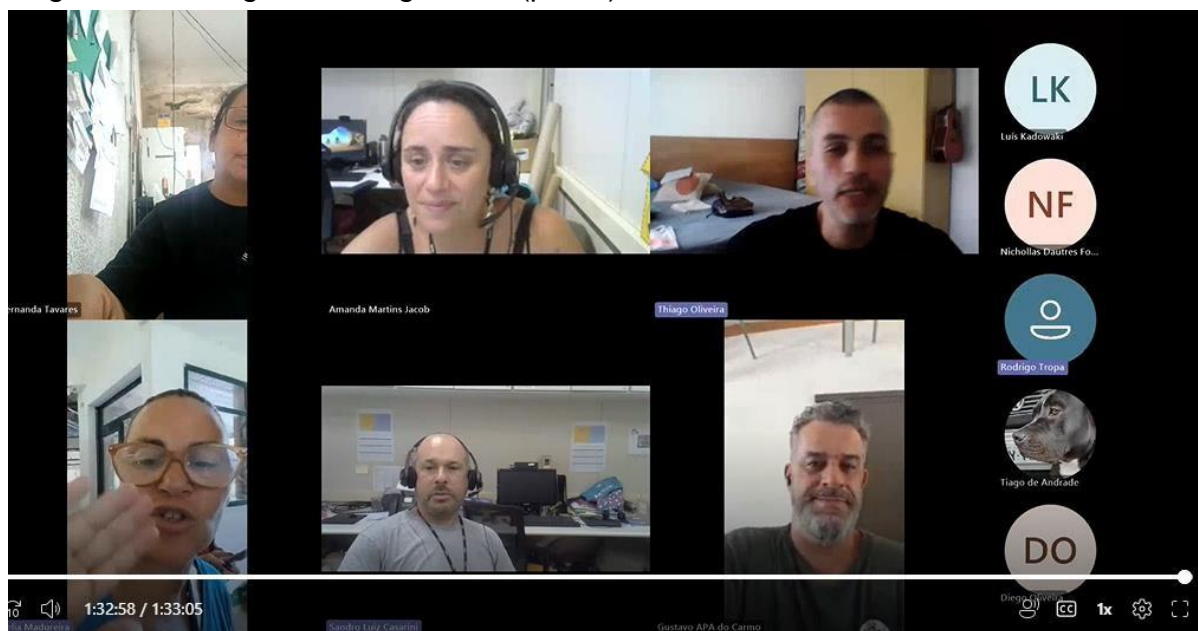
ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL
FAZENDA DO CARMO

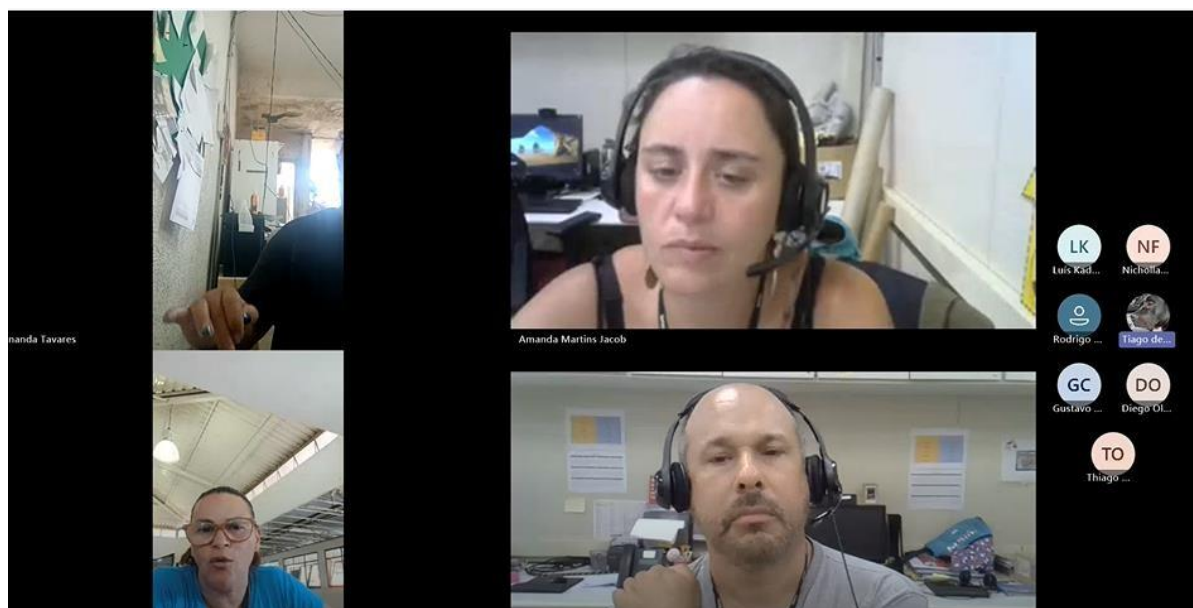
Dia 13 de janeiro de 2026, terça-feira, das 10h30 às 12h00
Reunião on-line

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico foram realizados a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

Segue abaixo registros fotográficos (prints) da reunião:





PAUTAS DO DIA

- I. Discussão e encaminhamentos sobre a organização da inauguração da Trilha dos Guaianases
- II. Definição do número de participantes, critérios de inscrição e divisão dos grupos
- III. Participação institucional, reservas técnicas e envolvimento de parceiros
- IV. Aspectos relacionados à segurança, logística e gestão de riscos da atividade
- V. Deliberações finais e definição do cronograma das atividades

A reunião teve início com a contextualização, pela coordenação, dos encaminhamentos em andamento referentes à **implantação e inauguração da Trilha dos Guaianases**, destacando a importância do alinhamento entre as instituições envolvidas para garantir a adequada organização do evento. Ressaltou-se que a proposta da trilha envolve não apenas a abertura de um novo percurso de visita, mas também ações institucionais, culturais e educativas, demandando planejamento integrado quanto à logística, controle de público, segurança, participação de parceiros e qualidade da experiência oferecida aos participantes.

Foi enfatizado que as decisões tomadas nesta reunião visam assegurar a viabilidade técnica da atividade, prevenir riscos operacionais e estabelecer diretrizes claras para a execução da inauguração e das ações subsequentes ao longo do ano.

I. Discussão e encaminhamentos sobre a organização da inauguração da Trilha dos Guaianases

No âmbito da organização da inauguração da Trilha dos Guaianases, os participantes discutiram o formato do evento, considerando experiências anteriores e a expectativa de grande interesse do público. Destacou -se que a trilha possui extensão significativa e percurso integralmente inserido em unidades de conservação, o que exige atenção redobrada quanto à condução dos grupos e à experiência dos participantes.

Foi debatida a possibilidade de realização da trilha em sentidos distintos, bem como a divisão dos participantes em grupos, de modo a permitir melhor controle operacional e enriquecimento da experiência. Também foi ressaltada a importância de planejamento prévio, sinalização adequada e definição clara das responsabilidades entre as instituições envolvidas na condução da atividade.

II. Definição do número de participantes, critérios de inscrição e divisão dos grupos

Os conselheiros discutiram amplamente a necessidade de estabelecer um **limite máximo de participantes**, considerando relatos de eventos anteriores que registraram elevado número de interessados, gerando dificuldades logísticas e operacionais. Foi consenso que a atividade deve ocorrer mediante **inscrição prévia**, evitando acesso espontâneo e aglomerações no dia do evento.

Após debate, consolidou -se o entendimento de que a trilha deverá ser realizada com **dois grupos de visitação**, cada um com até 35 **participantes inscritos**, totalizando **70 vagas abertas ao público**. Ficou estabelecido que esse número se refere exclusivamente aos inscritos, não incluindo equipe técnica, organizadores, representantes institucionais ou convidados envolvidos diretamente na execu o da atividade.

III. Participa o institucional, reservas técnicas e envolvimento de parceiros

Foi discutida a participa o das institui es parceiras, incluindo Sesc, APA do Carmo, Funda o, Secretaria do Verde, Planetário e demais órgãos envolvidos no processo de planejamento, implanta o e inaugura o da trilha. Deliberou -se que haverá a previsão de **reservas técnicas** destinadas a representantes institucionais, equipes de apoio, convidados técnicos e demais atores diretamente relacionados   atividade.

Também foi debatida a participa o dos representantes indígenas, ressaltando-se a importância de articula o prévia para defini o do número de participantes e do formato de sua presença, de modo a respeitar tanto os limites técnicos da trilha quanto o valor simbólico e cultural da iniciativa. Ficou encaminhado que essa articula o deverá ocorrer com antecedência, evitando imprevistos no dia do evento.

IV. Aspectos relacionados à segurança, logística e gestão de riscos da atividade

Durante a reunião, foram levantadas preocupações relativas à **segurança dos participantes**, especialmente considerando o período de verão, o calor, a extensão da trilha e relatos de ocorrências de mal-estar em atividades semelhantes. Destacou-se a necessidade de reforçar, nas comunicações oficiais, orientações quanto à hidratação, uso de protetor solar, boné, vestuário e calçado adequados.

Foi discutida a limitação estrutural das unidades para atendimentos de emergência em trilhas de longa extensão, ressaltando-se a importância de planejamento futuro voltado à **gestão de risco**, incluindo a possibilidade de parcerias com o Corpo de Bombeiros e definição de procedimentos para situações de emergência. Ficou acordado que este tema deverá ser aprofundado em reuniões posteriores, visando a continuidade segura das trilhas ao longo do ano.

V. Deliberações finais e definição do cronograma das atividades

Ao final das discussões, foram consolidadas as deliberações relativas ao cronograma e à execução das atividades. Ficou aprovado o limite de **78 participantes totais**, considerando público inscrito e reservas técnicas, sem prejuízo ao controle operacional. Definiu-se que as atividades ocorrerão nos dias **7 e 8**, sendo o dia 7 destinado ao **coquetel institucional**, voltado a conselheiros, parceiros e instituições envolvidas, seguido de bate-papo institucional, e o dia 8 destinado à **inauguração da Trilha dos Guaianases**.

Também ficou encaminhada a realização de uma **atividade complementar no dia 25**, com a oferta da **Trilha do Urubu**, mediante inscrição, como forma de divulgação e atendimento à demanda do público, ficando definido o número de **40 vagas** para essa atividade, com organização via Sesc.

Encerramento:



Não havendo mais assuntos a serem tratados, a coordenação agradeceu a participação de todos, ressaltando a importância do diálogo e do trabalho conjunto entre as instituições para o planejamento e a execução das atividades discutidas. Destacou-se que os encaminhamentos deliberados nesta reunião servirão de base para a organização da inauguração da Trilha dos Guaianases e para o desenvolvimento das ações subsequentes ao longo do ano.

Por fim, foi reiterado o compromisso de acompanhamento dos encaminhamentos definidos, bem como a necessidade de retomada de temas relacionados à segurança e à gestão de risco em reuniões futuras. A reunião foi encerrada no horário previsto ficando a presente ata lavrada para registro e posterior aprovação pelo Conselho Gestor.